



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A INFLUÊNCIA DA PROFISSIONALIZAÇÃO NO PROCESSO DE SUCESSÃO DE EMPRESAS FAMILIARES: UM ESTUDO NO CLUSTER VITIVINÍCOLA
<b>Autor</b>	ANA PAULA COLOMBO
<b>Orientador</b>	AURORA CARNEIRO ZEN

# **A INFLUÊNCIA DA PROFISSIONALIZAÇÃO NO PROCESSO DE SUCESSÃO DE EMPRESAS FAMILIARES: UM ESTUDO NO CLUSTER VITIVINÍCOLA**

Ana Paula Colombo – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientadora: Aurora Carneiro Zen – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Clusters são concentrações geográficas de firmas de indústrias interconectadas que cooperam entre si, criando vantagens competitivas (PORTER, 1990)<sup>1</sup>. Essas aglomerações geográficas geram externalidades positivas como a troca de conhecimentos, a formação de mão de obra especializada e a evolução conjunta das empresas. No Rio Grande do Sul, o cluster vitivinícola da Serra Gaúcha ocupa uma posição de destaque no mercado nacional, sendo responsável por cerca de 85% da produção de vinhos do país (IBRAVIN, 2018)<sup>2</sup>. A formação desse cluster decorre da chegada da imigração italiana. Os imigrantes italianos vieram ao Brasil a partir dos anos de 1870 e consigo trouxeram seus conhecimentos e costumes, assim iniciando neste novo lugar o trabalho nas parreiras e a produção de uvas e vinhos, principalmente com suas famílias. Com o passar dos anos, muitos produtores de uva começaram a produzir seu próprio vinho ou a profissionalizar sua produção familiar. Devido a esse histórico, o cluster vitivinícola da Serra Gaúcha se caracteriza principalmente em pequenas e médias empresas, as quais em sua maioria são familiares. Entre os principais desafios do cluster, identifica-se um momento crítico na gestão e na continuidade das vinícolas: a sucessão familiar no negócio. Aliada a essa mudança geracional, observa-se uma maior profissionalização e uma mudança cultural importante. Essa nova mentalidade, que decorre do acesso a novos conhecimentos e experiências internacionais, pode gerar conflitos na gestão do negócio e a ruptura entre gerações em algumas situações. Diante deste contexto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a influência da profissionalização no processo de sucessão em vinícolas familiares localizadas no cluster Serra Gaúcha. Com essa finalidade, optou-se pela realização de um estudo qualitativo, de natureza exploratória. Os dados foram coletados por meio de entrevistas, observação e análise de documentos. Foram selecionadas duas vinícolas familiares, que passaram por um processo de profissionalização e mudança geracional. Uma possui produção em uma escala maior (Caso A) e a outra é considerada uma vinícola boutique (Caso B), na qual há um foco maior em qualidade e não em volume. No Caso A, a mudança de geração levou a profundas transformações no negócio, com uma grande expansão nacional e internacional. Já no Caso B, a sucessão levou a ruptura e início de uma nova vinícola. As evidências indicam que o número de envolvidos na gestão e uma maior profissionalização da geração anterior podem dificultar a mudança de gerações. Novos estudos poderão explorar as barreiras e os antecedentes na sucessão familiar.

Palavras-chave: empresa familiar, cluster vitivinícola, sucessão, profissionalização.

---

<sup>1</sup> PORTER, M.E. *The Competitive Advantage of Nations*. Macmillan, London. 1990

<sup>2</sup> IBRAVIN. Disponível em: <<http://www.ibravin.org.br/Regioes-Produtoras>>. Acesso em: 22 de junho de 2018.